

-----ACTA-----

-----DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 16 DE JUNHO DE 2008-----

-----Aos dezasseis dias do mês de Junho de dois mil e oito, nesta cidade de Almeirim e na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Chefe de Repartição Graciete Maria do Pereiro Romão, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara deste Concelho, Excelentíssimos Senhores:-----

-----Presidente José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes, Vice-Presidente Pedro Miguel César Ribeiro e Vereadores Francisco Manuel Maurício do Rosário, Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha, Maria Joana Vidinha Baptista, José Carlos da Silva e Victor Manuel Petulante Pedro em substituição do Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos.-----

-----Foi considerada justificada a falta do Sr. Vereador Pisco dos Santos.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião e considerado justificadas as faltas dos invocados Vereadores.-----

-----ORDEM DE TRABALHOS - O Sr. Presidente apresentou a sua proposta para o decurso da reunião de hoje, que engloba os assuntos não tratados na reunião do passado dia doze com os constantes da convocatória desta reunião.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício disse que vota contra a proposta e faz voto de vencido já que, nos termos do Artigo oitenta e três da Lei número cinco-A de dois mil e dois, só podem ser objecto de deliberação os assuntos incluídos na ordem do dia da reunião ou sessão, salvo se, tratando-se de reunião ou sessão ordinária, pelo menos dois terços do número legal dos seus membros reconhecerem a urgência de deliberação imediata sobre outros assuntos.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que, na passada reunião extraordinária do dia doze, três Vereadores pediram o

adiamento de quatro pontos para hoje, a fim de lhes possibilitar documentarem-se e, desses pontos, apenas foi deliberado passar para a reunião de hoje o número quatro, a Proposta de Revisão do Regulamento de Edificação e Urbanização do Concelho. Quanto ao quinto ponto da Ordem de Trabalhos, o Relatório da Comissão de Análise e Adjudicação da empreitada do Centro Escolar, o Sr. Presidente recusou passá-lo para a reunião de hoje. Daí que não houve concordância e a Ordem de Trabalhos não cumprida da passada reunião não transita automaticamente para a reunião seguinte. Por isso, e nos termos da lei, para inclusão dos pontos que considera urgentes na Ordem de Trabalhos de hoje, tem de os pôr à votação, um a um. Os pontos cinco a nove, inclusive, não transitaram para a reunião de hoje por exclusiva culpa e responsabilidade do Sr. Presidente.-----

-----O Sr. Presidente referiu que da síntese que fez, propõe a resolução dos assuntos mais urgentes e que cumprem a convocatória para hoje, para além do ponto um, a revisão do Regulamento de Edificação e Urbanização, que já foi discutido anteriormente e é de aceitação linear, para além de que estão presentes os técnicos para darem as justificações oportunas.----

-----O Sr. Vice-Presidente salientou que, apesar de não ter participado na última reunião de Câmara e, daquilo que se está a aperceber que está hoje a acontecer nesta reunião, parece-lhe lógico que os pontos não discutidos na última reunião de Câmara o sejam hoje. Não conhecendo em profundidade a lei, considera que a estratégia de abandonar a reunião para provocar a falta de quórum poderá ser entendida como falta injustificada.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha respondeu que os Vereadores que abandonaram a reunião anterior estão muito preocupados com a injustificação de falta a que o Sr. Vereador se refere. O que gostariam, para o futuro, é que sempre que o Sr. Vereador se ausentar da reunião ou, sistematicamente, saia no primeiro ou segundo ponto da reunião, que justificasse as suas saídas ou trouxesse justificação.-----

-----O Sr. Vice-Presidente respondeu que as suas ausências foram sempre motivadas por serviço e nunca foram impeditivas do normal

e democrático funcionamento das instituições.-----

-----O Sr. Presidente considerou que, perante estas posições, a presente reunião foi esvaziada de conteúdo. Por isso e por ter assuntos importantes a tratar, vai ausentar-se da reunião.-----

-----O Sr. Presidente abandonou a reunião, eram quinze horas e catorze minutos e assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Vice-Presidente Pedro Ribeiro.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que gostaria de perguntar ao Sr. Vereador Pedro Ribeiro o que pensa desta saída da reunião perturbar o bom funcionamento dos órgãos democráticos.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício do Rosário declarou:-----

-----"Espero que o Sr. Presidente, tal como já venho avisando ao longo do tempo até esta data, já tenha tomado consciência que este executivo é composto por sete elementos e não um, que dispõe a seu bel-prazer, suponho que desde sempre.-----

-----Quanto a esta ausência ou afastamento da reunião às quinze horas e catorze minutos, invocando o esvaziamento da Ordem de Trabalhos e que, nesse caso, tinha mais que fazer, outros assuntos, decerto, importantes, quero recordar o esvaziamento total, quer de conteúdo quer de objectivos, que representa a sua ausência em todas as últimas reuniões públicas do executivo.-----

-----Quem tem provocado esvaziamento da Ordem de Trabalhos é exclusivamente o Sr. Presidente, mas os seus interesses toda a gente compreende, alguns é que ainda não entenderam, mas isto são estratégias a deixar de utilizar num país onde o Vinte e Cinco de Abril já decorreu há muitos anos.-----

-----A democracia para o Sr. Presidente da Câmara é tábua rasa, porque continua a fazer como até agora, o que muito bem entende, escudado numa maioria de Almeirinsenses que, espero, venham a ter um sentido mais crítico em relação a este personagem que tem liderado a autarquia nestes últimos anos e que é o grande responsável pela recente inércia em relação às políticas de futuro para este Concelho, que são perfeitamente suicidas. Basta atentar no PROT posto recentemente à discussão e verificar toda esta confrangedora inércia e falta de perspectiva de futuro e do

qual, não fora a nossa busca, a informação que teríamos recebido da autarquia, seria zero.”-----

-----O Sr. Vice-Presidente disse:-----

-----“É com bastante orgulho que faço parte de um conjunto de Almeirinos que tem uma visão positiva do futuro do seu Concelho, visão essa que assenta em pressupostos de conhecimento do passado e na perspectiva de futuro em desenvolvimento, liderados pelo Sr. Presidente da Câmara.-----

-----Gostaria de realçar que o Presidente da Câmara de Almeirim é também, e em simultâneo, Presidente da Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo, que é apenas e só a NUT III que mais tem crescido em Portugal, nos últimos anos. Isto demonstra bem o que é desenvolvimento, o que é capacidade de liderança e o que é aproveitar as oportunidades que são colocadas à nossa disposição.-----

-----De referir também que muito daquilo que se avizinha em termos de obras municipais não é, por vezes, tudo o que gostaríamos de fazer, mas sim aquilo que é possível dentro do contexto económico nacional, uma vez que os fundos comunitários não estão à nossa disposição para qualquer tipo de obras.”-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício disse:-----

-----“Esta solicitação de retirada de alguns pontos da Ordem de Trabalhos e não inclusão de outros, deve-se ao facto do Artigo oitenta e três da Lei cinco-A de dois mil e dois indicar taxativamente que uma alteração à Ordem de Trabalhos de uma reunião ordinária implica o voto favorável de dois terços do executivo.-----

-----Como a Sr^a Vereadora da CDU, o Sr. Vereador do PSD e eu próprio não tínhamos a mínima intenção de aceitar esta alteração, foi por isso que o Presidente, revelando mais uma vez que a democracia para si é uma palavra vã, se retirou da sala.”-----

-----O Sr. Vice-Presidente disse:-----

-----“Este executivo sempre pautou a sua forma de funcionamento por uma enorme abertura de procedimentos e parece-me que os pontos que estavam à discussão na Ordem de Trabalhos e que não tinham sido discutidos ou aprovados, passassem para a reunião

seguinte.-----
-----Obviamente que os Srs. Vereadores podem invocar a legislação para não o fazerem. No entanto, está demonstrado que, em política, o que parece é, e a mim parece e é minha opinião política, que o que está a doer a muita gente é o facto de um dos pontos aqui em apreço ser o Centro Escolar de Almeirim que, relembro, foi o primeiro a ser concursado, dos cinquenta e oito Municípios que fazem parte desta Unidade de Gestão. É que, para um Concelho sem projectos e sem perspectivas de investimento, como somos acusados, a bota não bate com a perdigota.”-----
-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha interveio nos seguintes termos:-----
-----“Primeiro, para dizer que das reuniões de Câmara nunca fiz um espaço de comício político, há espaços para isso e isto vale para os Vereadores Pedro Ribeiro e Francisco Maurício.-----
-----Segundo, O Sr. Vereador Pedro Ribeiro tem muita imaginação e gosta muito de fomentar a intriga e viu, na nossa saída da reunião, tema para dar azo à sua imaginação criativa.-----
-----No entanto a nossa saída, muito mais prosaica e banal - e se o Sr. Vereador fosse atento e tivesse um mínimo de compreensão do que é dito teria ouvido a minha explicação - deveu-se, na última reunião que terminou por falta de quórum, ao facto de que só tinha sido acordado entre todos os presentes transitar para esta reunião o ponto quatro. A partir daí o Sr. Presidente recusou a passagem dos restantes pontos, tal como foi pedido pelos Vereadores da CDU, PSD e Francisco Maurício e essa recusa esteve na origem da saída destes três Vereadores e no fim da reunião de Câmara.-----
-----Por isso, essa sua conclusão sobre a transição automática e ‘óbvia’ da outra para esta reunião não aconteceu só e unicamente por culpa e responsabilidade do Presidente da Câmara.-----
-----Terceiro, quanto às suas brilhantes conclusões relativas às forças ocultas que estariam a utilizar esta estratégia para impedir a construção do Centro Escolar, devo dizer que o melhor é começar já a editar um filme, porque vai ter muito sucesso, por certo.”-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício aduziu:-----
-----"Neste contexto, trazer para aqui a construção do Centro
Escolar de Almeirim tem exactamente a mesma oportunidade que
proceder à leitura pública da minha correspondência particular
na reunião de Câmara.-----
-----Agradeço ao Sr. Presidente em exercício a suprema
oportunidade de me ser permitido invocar a lei, até ao fim do
meu mandato."-----
-----O Sr. Vereador Pedro Ribeiro disse que tem de se ausentar
por motivos de saúde e abandonou a sala.-----
-----Invocando os mesmos motivos, os Srs. Vereadores Joana
Baptista e José Carlos da Silva, também saíram.-----

-----Por falta de quórum, às dezasseis e quarenta e dois minutos
foi considerada encerrada a reunião.-----
-----E eu, _____, Chefe de Repartição da
Câmara Municipal de Almeirim, elaborei a presente acta que
lavrei e subscrevi.-----

O Vice-Presidente da Câmara,

A Chefe de Repartição